



Lucro Líquido da Alupar cresce 25,2% em 2014

São Paulo, 05 de Março de 2015 – A Alupar Investimento S.A. (BM&FBovespa: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 4T14. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4T14

Teleconferências: 06 de março Português

14h00 (Horário de Brasília)
12h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês

15h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Alupar
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10059159

Contato RI

José Luiz de Godoy Pereira
DRI
Luiz Coimbra
Coordenador de RI
Kassia Orsi Amendola
Analista de RI
Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Cotação em 05/03/2015

ALUP11: R\$ 17,81

Total de UNITS¹: 208.300.600

Market-Cap: R\$ 3,710 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

• **Resultado Societário (IFRS):** Em 2014, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 362,8 milhões**, 25,2% superior aos **R\$ 289,9 milhões** registrados em 2013. No 4T14, o Lucro Líquido totalizou R\$ 114,6 milhões, 68,6% superior aos R\$ 68,0 milhões apurados no 4T13. Em 2014, o EBITDA atingiu **R\$ 1.088,9 milhões**, 8,8% superior aos **R\$ 1.001,1 milhões** apurados em 2013. No 4T14, o EBITDA atingiu R\$ 301,6 milhões, 20,9% superior aos R\$ 249,3 milhões apurados no 4T13.

Em 2014, a Receita Líquida Ajustada atingiu **R\$ 1.343,5 milhões**, 11,4% superior aos **R\$ 1.206,4 milhões** apurados em 2013. No 4T14, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 392,4 milhões, 22,2% superior aos R\$ 321,1 milhões apurados no 4T13.

• **Resultado Regulatório:** Em 2014, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 287,7 milhões**, 35,5% superior aos **R\$ 212,4 milhões** apurados em 2013. No 4T14, o Lucro Líquido totalizou R\$ 114,0 milhões, 109,8% superior aos R\$ 54,3 milhões apurados no 4T13.

Em 2014, o EBITDA atingiu **R\$ 1.055,6 milhões**, 16,1% superior aos **R\$ 909,1 milhões** apurados em 2013. No 4T14, o EBITDA atingiu R\$ 303,8 milhões, 29,7% superior aos R\$ 234,2 milhões apurados no 4T13.

Em 2014, a Receita Líquida atingiu **R\$ 1.297,8 milhões**, 16,8% superior aos **R\$ 1.111,1 milhões** apurados em 2013. No 4T14, a Receita Líquida atingiu R\$ 388,1 milhões, 32,7% superior aos R\$ 292,3 milhões apurados no 4T13.

• **Autorização para início de operação comercial da segunda unidade geradora da UHE Ferreira Gomes ("UG2"), de 84 MW de potência, totalizando, conjuntamente com a UG1 garantia física de 119,8 MW médios, antecipando em 73 dias a entrada em operação comercial em relação à data estimada no Contrato de Concessão, prevista para 28/02/2015.**

• **Retirada da Alupar do empreendimento UHE SINOP, mediante venda à Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A. da totalidade das ações detidas na Companhia Energética SINOP S.A.**

• **Alienação de participação societária no Complexo Fortim para Furnas Centrais Elétricas, composto pelas empresas Energia dos Ventos V, VI, VII, VIII e IX. A alienação foi formalizada através da celebração de contrato de compra e venda de ações na data de 23 de dezembro de 2014, o qual está sujeito à condição suspensiva de eficácia de obtenção de anuência prévia por parte do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais-DEST.**

• **Conclusão do processo de aquisição da participação societária de cada uma das sociedades integrantes do complexo Aracati, composto pelas empresas Energia do Ventos I, II, III, IV e X. As ações foram adquiridas pelo valor de R\$ 47.451.887,21. Com a conclusão do processo a Companhia passou a deter 99,99% do capital social total de cada uma das sociedades integrantes do Complexo Aracati.**



Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2014	2013	Var.%	4T14	4T13	Var.%
Receita Líquida Ajustada	1.343,5	1.206,4	11,4%	392,4	321,1	22,2%
EBITDA (CVM 527)	1.088,9	1.001,1	8,8%	301,6	249,3	20,9%
Margem Ebitda Ajustada	81,0%	83,0%	(2,0 p.p)	76,9%	77,7%	(0,8 p.p)
Resultado Financeiro	(242,6)	(182,2)	33,1%	(74,5)	(44,9)	65,7%
Lucro Líquido consolidado	751,7	655,0	14,8%	193,9	164,4	18,0%
Minoritários Subsidiárias	388,9	365,1	6,5%	79,3	96,4	(17,8%)
Lucro Líquido Alupar	362,8	289,9	25,2%	114,6	68,0	68,6%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	1,74	1,39	25,2%	0,55	0,33	68,6%
Dívida Líquida**	3.350,9	2.405,9	39,3%	3.350,9	2.405,9	39,3%
Dív. Líquida / Ebitda***	3,1	2,4		2,8	2,4	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	2014	2013	Var.%	4T14	4T13	Var.%
Receita Líquida	1.297,8	1.111,1	16,8%	388,1	292,3	32,7%
EBITDA (CVM 527)	1.055,6	909,1	16,1%	303,8	234,2	29,7%
Margem Ebitda	81,3%	81,8%	(0,5 p.p)	78,3%	80,1%	(1,8 p.p)
Resultado Financeiro	(242,6)	(182,2)	33,1%	(74,5)	(44,9)	65,7%
Lucro Líquido consolidado	592,2	493,3	20,1%	173,8	136,5	27,3%
Minoritários Subsidiárias	304,5	280,9	8,4%	59,8	82,2	(27,3%)
Lucro Líquido Alupar	287,7	212,4	35,5%	114,0	54,3	109,8%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	1,38	1,02	35,5%	0,55	0,26	109,8%
Dívida Líquida**	3.350,9	2.405,9	39,3%	3.350,9	2.405,9	39,3%
Dív. Líquida / Ebitda***	3,2	2,6		2,8	2,6	

*Lucro Líquido / Units Equivalentes (208.300.600) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante ***Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

3) GSF: O Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF) pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da Garantia Física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua Garantia Física. Este déficit de geração, usualmente ocasionado pelo risco hidrológico, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente levando-se em conta a garantia física de cada um dos participantes do MRE, desta forma, cada geradora necessita comprar os MWh faltantes para cobrir a exposição e cumprir com seus contratos de venda, a um preço PLD calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Em condições normais de hidrologia e operação do sistema, não é esperado durante a concessão ou autorização das geradoras que esse efeito seja relevante o suficiente a ponto de merecer destaque nos resultados da Companhia. Contudo, o cenário desfavorável da hidrologia principalmente no 4T14 resultou em um custo maior relacionado ao GSF nos resultados da Companhia.

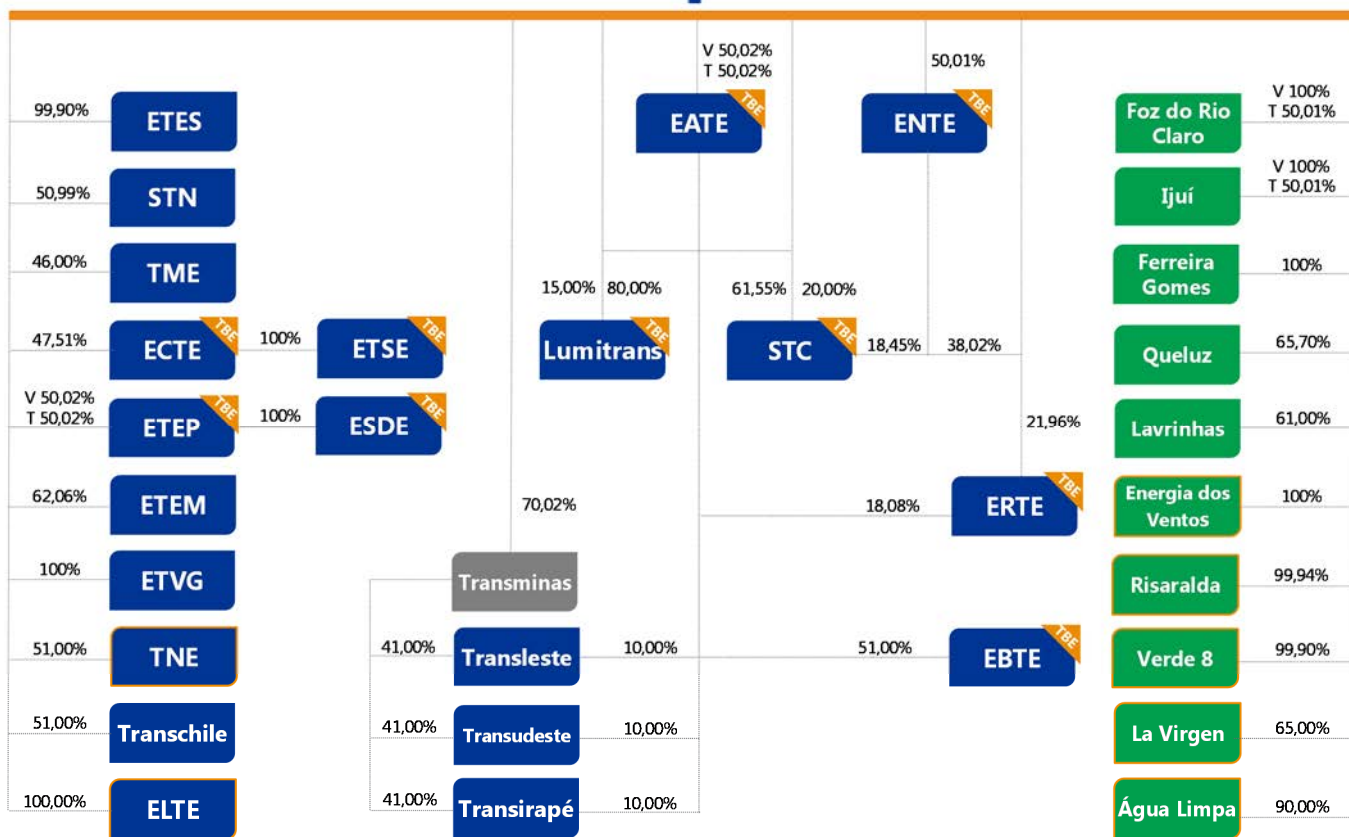


Release de Resultados 4T14

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado e que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



Nota: A TBE consiste de 10 companhias de transmissão: EATE, EBTE, ECTE, ENTE, ERTE, ESDE, ETEP, ETSE, LUMITRANS e STC. ■ Transmissão ■ Geração Em implantação ▲ TBE Ativos da TBE

A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AA+ (bra) pela Fitch Ratings na escala nacional.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.



Release de Resultados 4T14

Transmissão

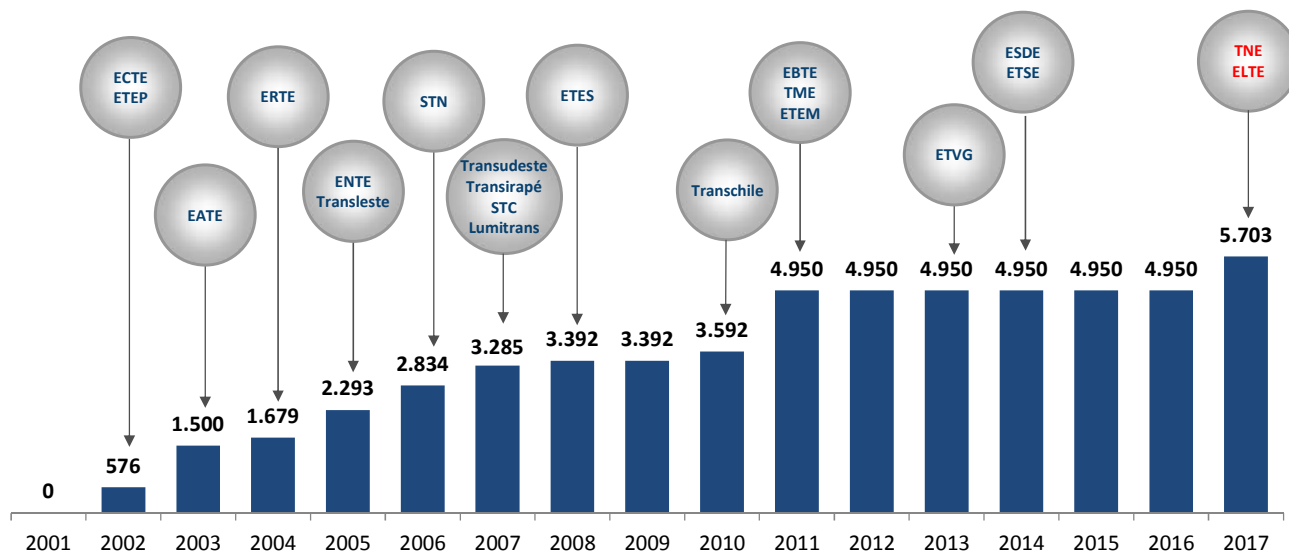
A Alupar possui participação em concessões de 21 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 5.703 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos, localizados no Brasil e no Chile. No Brasil, participa de 20 concessões de transmissão, sendo 18 operacionais e 2 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial em 2017. Dessa forma, opera 5.703 km de linhas de transmissão, sendo 5.503 km no Brasil e 200 km no Chile.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP / RBNI	RAP/RBNI	RAP/RBNI	Índice
	Início	Fim			(Ciclo 2012 -13)	(Ciclo 2013-14)	(Ciclo 2014-15)	
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 72,8	R\$ 77,4	R\$ 83,4	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 167,3	R\$ 177,7	R\$ 191,6	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 37,6	R\$ 39,9	R\$ 43,0	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 319,7	R\$ 339,6	R\$ 366,2	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 70,6	R\$ 75,0	R\$ 80,9	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 133,9	R\$ 142,2	R\$ 153,3	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 30,3	R\$ 32,2	R\$ 34,7	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 18,7	R\$ 20,0	R\$ 21,5	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 16,8	R\$ 23,3	R\$ 25,2	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 30,1	R\$ 32,0	R\$ 34,0	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 19,8	R\$ 21,0	R\$ 22,7	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 11,1	R\$ 11,9	R\$ 12,1	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 33,1	R\$ 36,7	R\$ 39,0	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 33,4	R\$ 35,6	R\$ 37,8	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 10,5	R\$ 10,8	R\$ 11,5	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 10,0	R\$ 10,7	R\$ 11,4	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 3,4	R\$ 3,6	R\$ 3,8	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 126,3	R\$ 134,5	R\$ 143,1	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 14,8	R\$ 15,8	R\$ 16,8	IPCA
Transchile	16/06/2005	Vitalícia	21/01/2010	200 km	R\$ 15,2	R\$ 15,8	R\$ 18,3*	CPI-USA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+38km	-	R\$ 28,9	R\$ 28,9	IPCA
TOTAL				5.703 km	R\$ 1.175,6	R\$ 1.284,4	R\$ 1.379,2	

*US\$ = 2,60

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:





Release de Resultados 4T14

Geração

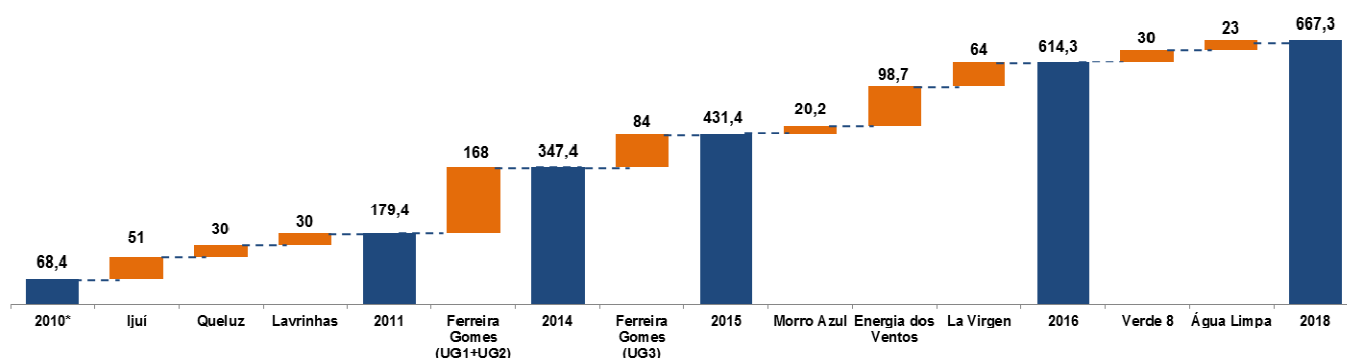
Atualmente a Alupar atua na geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 347,4 MW em operação e 319,9 MW em implantação. Adicionalmente a Companhia prospecta e desenvolve projetos de geração que totalizam mais de 3.000 MW.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital	Capital	Capacidade Instalada - MW	Garantia
	Início	Fim		Votante	Total		Física - MW
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	60,00%	55,00%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	60,00%	55,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	50,01%	68,4	41,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	50,01%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Dez/11	Dez/46	Pré - Operacional	99,99%	99,99%	98,7	47,7
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Pré - Operacional	99,89%	99,89%	20,2	13,2
Verde 08	Nov/12	Nov/42	Pré - Operacional	99,90%	99,90%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	65,00%	65,00%	64,0	40,4
Água Limpa	-	-	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,9
TOTAL						667,3	399,2

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da Capacidade de Geração (MW)



* UHE Foz do Rio Claro



Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 37** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras de 2014.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas e lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2014	2013	Var.%	4T14	4T13	Var.%
Receita Líquida Ajustada	1.147,9	1.111,5	3,3%	291,4	290,1	0,5%
Custos Operacionais Ajustados*	(87,0)	(91,3)	(4,7%)	(23,4)	(35,8)	(34,7%)
Depreciação / Amortização	(7,1)	(5,8)	22,4%	(1,9)	(1,6)	21,1%
Despesas Operacionais	(42,0)	(39,2)	7,3%	(14,5)	(13,3)	8,8%
EBITDA (CVM 527)	1.018,9	981,0	3,9%	253,6	241,0	5,2%
Margem Ebitda Ajustada	88,8%	88,3%	0,5 p.p	87,0%	83,1%	3,9 p.p
Resultado Financeiro	(164,0)	(119,3)	37,4%	(54,5)	(31,2)	74,8%
Lucro Líquido	781,4	726,2	7,6%	168,6	178,5	(5,5%)
Dívida Líquida**	2.187,4	1.439,9	51,9%	2.187,4	1.439,9	51,9%
Div. Líquida / EBITDA***	2,1	1,5		2,2	1,5	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	2014	2013	Var.%	4T14	4T13	Var.%
Receita Líquida	1.062,6	995,3	6,8%	273,2	257,7	6,0%
Custos Operacionais	(83,5)	(75,6)	10,5%	(22,0)	(20,0)	10,0%
Depreciação / Amortização	(119,0)	(112,7)	5,6%	(30,8)	(28,5)	8,1%
Despesas Operacionais	(42,0)	(39,1)	7,4%	(14,4)	(13,3)	8,6%
EBITDA (CVM 527)	937,1	880,6	6,4%	236,8	224,4	5,5%
Margem Ebitda	88,2%	88,5%	(0,3 p.p)	86,7%	87,1%	(0,4 p.p)
Resultado Financeiro	(164,0)	(119,3)	37,4%	(54,5)	(31,2)	74,8%
Lucro Líquido	582,9	550,6	5,9%	138,8	148,4	(6,5%)
Dívida Líquida**	2.187,4	1.439,9	51,9%	2.187,4	1.439,9	51,9%
Div. Líquida / EBITDA***	2,3	1,6		2,3	1,6	

*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura

** Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

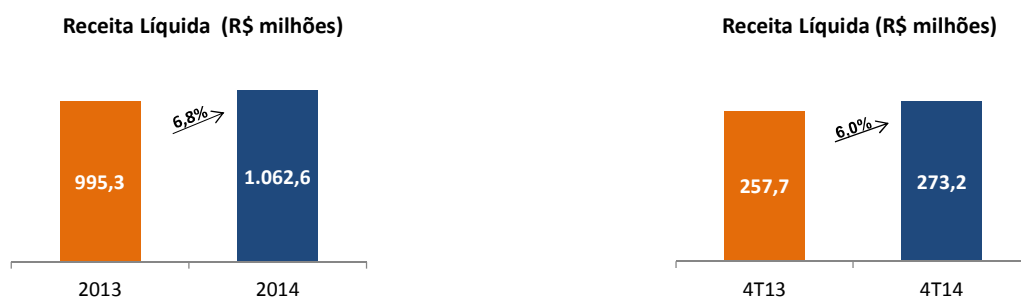
***Ebitda Anualizado



Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

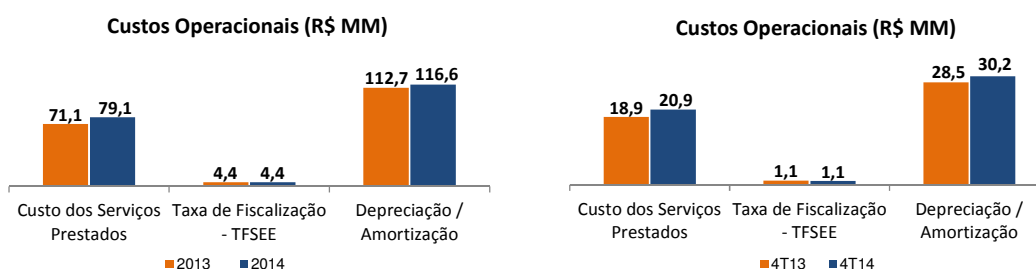
Receita Líquida

Em 2014, totalizou R\$ 1.062,6 milhões, 6,8% superior aos R\$ 995,3 milhões apurados em 2013, devido a: (i) reajuste da RAP, conforme resolução homologatória nº 1.756 de 24 de junho de 2014, que estabeleceu reajuste de 6,37% para contratos indexados pelo IPCA e 7,84% para contratos indexados pelo IGP-M. Para mais informações, verificar a tabela da seção “Transmissão” (pag. 4) e (ii) entrada em operação total da transmissora ESDE (1T14), variação positiva de R\$ 5,7 milhões.



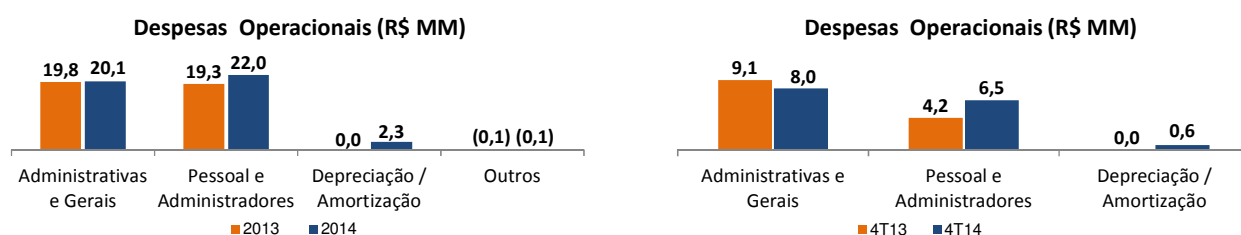
Custo do Serviço

O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 79,1 milhões em 2014, 11,2% superior aos R\$ 71,1 milhões apurados em 2013, devido principalmente a: (i) entrada de operação da ESDE, impacto de R\$ 1,1 milhão, (ii) serviços de consultoria, manutenção, meio ambiente e recuperação de acessos e conservação das linhas das transmissoras TME, EBTE e Lumitrans, impacto de R\$ 2,9 milhões, (iii) impacto de R\$ 0,9 milhão, na ECTE, devido à manutenção na SE Blumenau, e (iv) reajuste da inflação.



Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 44,3 milhões em 2014, 13,4% superior aos R\$ 39,1 milhões apurados em 2013, explicada principalmente pelo: (i) aumento de R\$ 2,3 milhões na depreciação/amortização devido a reclassificação entre contas (Custos / Despesas) na transmissora EATE e; (ii) aumento de R\$ 2,7 milhões na conta pessoal e administradores, devido principalmente ao reajuste salarial em cumprimento aos acordos coletivos.





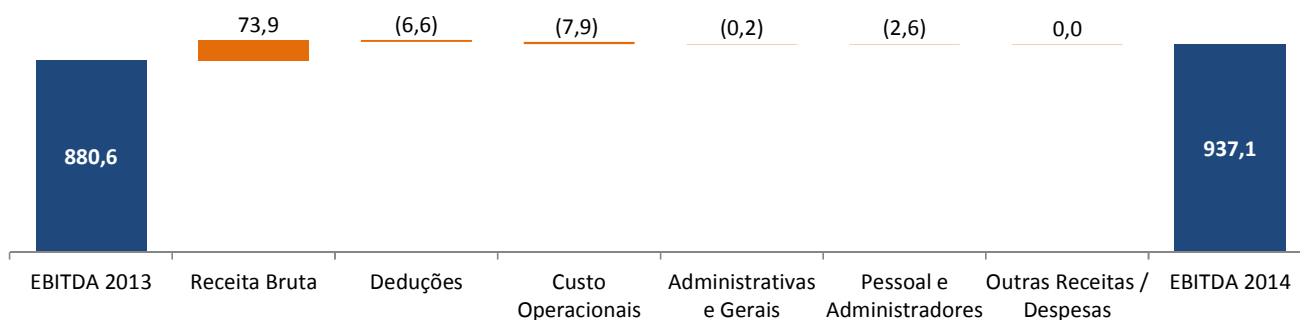
Release de Resultados 4T14

EBITDA e Margem EBITDA

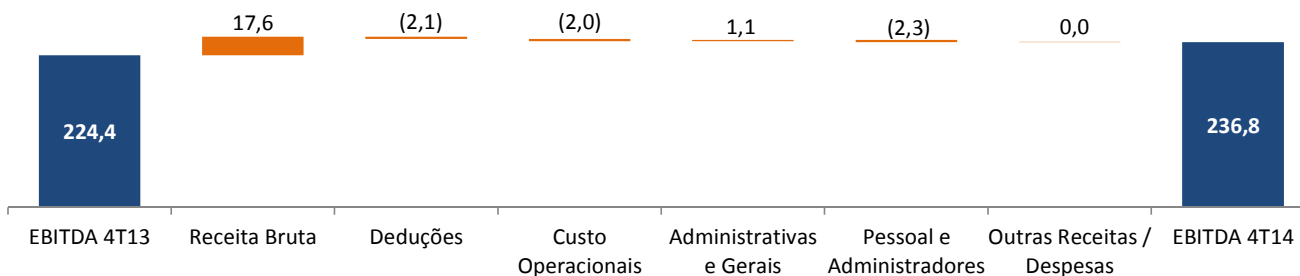
Totalizou R\$ 937,1 milhões em 2014, 6,4% superior aos R\$ 880,6 milhões apurados em 2013, devido ao aumento da receita, explicado principalmente pelo reajuste da RAP, conforme mencionado anteriormente na seção “Receita Líquida”.

A margem EBITDA atingiu 88,2% em 2014, frente aos 88,5% registrado em 2013.

Formação do EBITDA 2014 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 4T14 (R\$ MM)





Release de Resultados 4T14

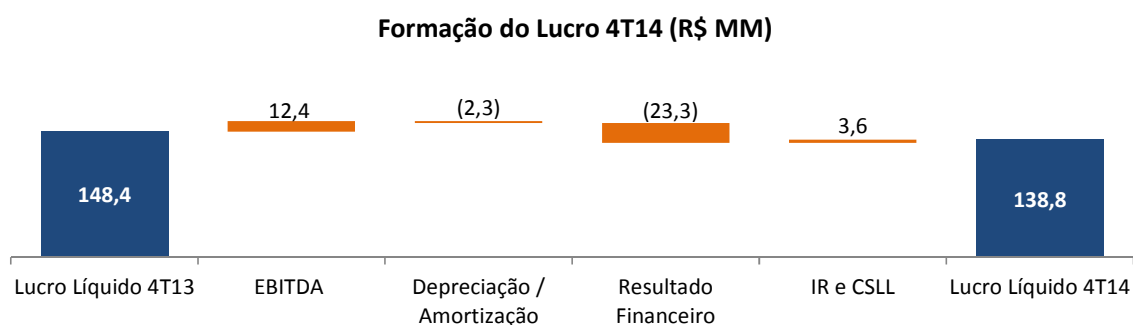
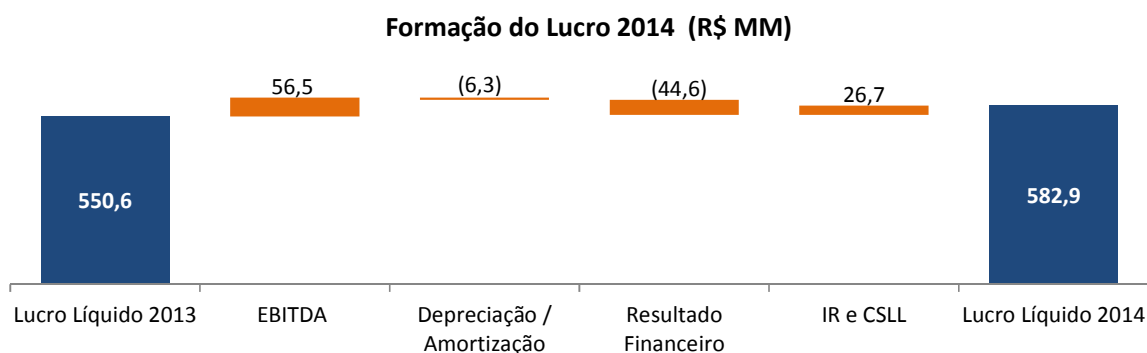
Lucro Líquido

Totalizou R\$ 582,9 milhões em 2014, 5,9% superior aos R\$ 550,6 milhões apurados em 2013.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pelo (a) aumento de R\$ 44,6 milhões no resultado financeiro, ocasionado por: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 10,77% em 2014, ante 8,02% em 2013 e (ii) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em Agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”) e (b) redução de R\$ 26,7 milhões nas despesas de IRPJ / CSLL, devido principalmente a alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 26,3 milhões.

No 4T14, verifica-se uma redução de R\$ 3,6 milhão nas despesas de IRPJ / CSLL, devido, principalmente, à redução na base de cálculo do imposto em virtude do pagamento de JCP nas transmissoras EATE (R\$ 24,3 milhões) e ENTE (R\$ 11,1 milhões) no 4T13, o que não foi recorrente no 4T14.

Abaixo, segue a formação do lucro:





Análise da Receita e Lucro Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Financeiro em 31/12/2013
+
Receita de Infraestrutura entre 01/01/2014 e 31/12/2014
+
Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/01/2014 e 31/12/2014
+
Receita de Transmissão de Energia entre 01/01/2014 e 31/12/2014
-
RAP entre 01/01/2014 e 31/12/2014
-
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/01/2014 e 31/12/2014
=
Ativo Financeiro em 31/12/2014

Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de muito longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.

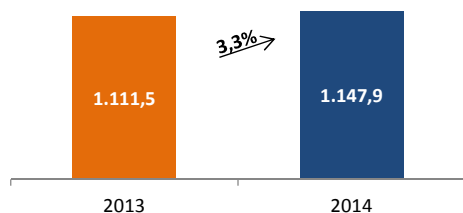


Release de Resultados 4T14

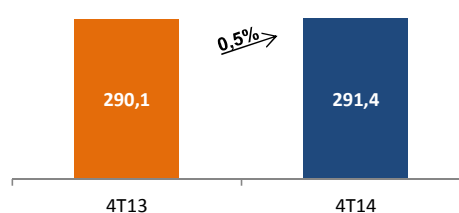
Receita Líquida Ajustada

Crescimento de 3,3% na Receita Líquida Ajustada, devido ao aumento de R\$ 49,4 milhões na receita de remuneração do ativo financeiro, principalmente em função dos investimentos realizados nos projetos em implantação, que elevaram a base do ativo financeiro e conseqüentemente contribuíram com uma variação positiva nesta conta.

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)



Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)

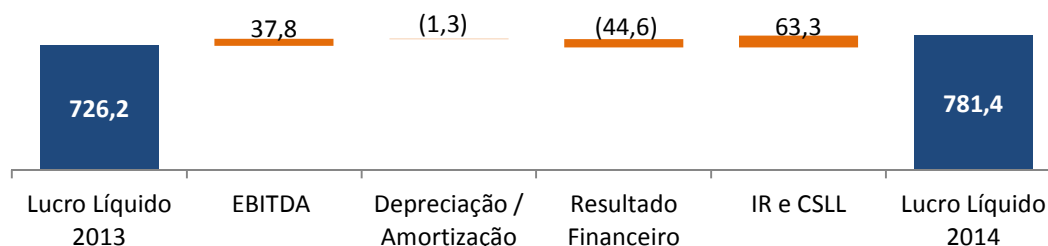


Lucro Líquido

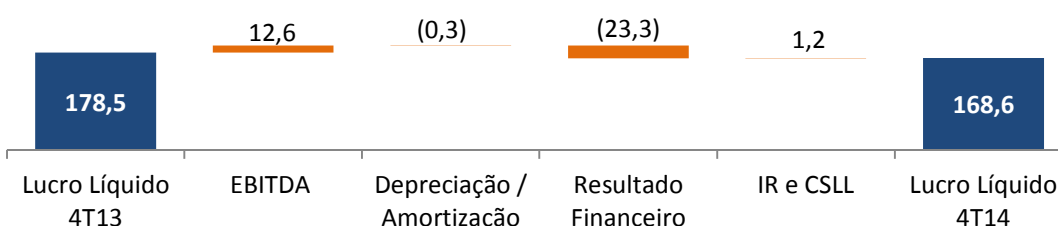
Totalizou R\$ 781,4 milhões em 2014, 7,6% superior aos R\$ 726,2 milhões apurados em 2013.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pela: (a) redução no IRPJ / CSLL, devido principalmente a (i) redução de R\$ 53,5 milhões no IRPJ / CSLL diferido na EATE, em função do recálculo da alíquota média de 34% para 25% em razão da obtenção do benefício fiscal pelo prazo de 10 anos; (ii) alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 62,0 milhões, sendo R\$ 25,3 milhões no IRPJ / CSLL corrente, e R\$ 36,7 milhões no IRPJ / CSLL diferido, em virtude do recálculo da alíquota média de 34% para 15,85% que acarretou, no 4T14, em uma reversão da provisão constituída e (iii) reversão de provisão de IRPJ/CSLL diferido na EBTE no 1T13, ocasionado pela mudança de regime tributário no ano de 2013, para regime de lucro presumido, impacto de (+) R\$ 28,0 milhões; e (b) aumento de R\$ 44,6 milhões no resultado financeiro, devido a (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 10,77% em 2014, ante 8,02% em 2013 e; (ii) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em Agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI").

Formação do Lucro 2014 (R\$ MM)



Formação do Lucro 4T14 (R\$ MM)



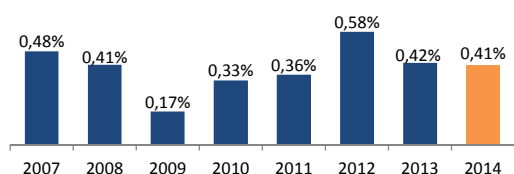


Release de Resultados 4T14

Indicadores Operacionais – Transmissão

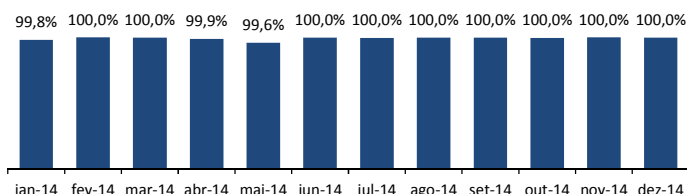
As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo de 2014, mantendo a disponibilidade física superior a 99,6%.

PV - Parcela Variável



O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

Disponibilidade Física



A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas que a linha ficou disponível ao longo de um determinado período.

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (R\$ MM)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE*	715	143,1	1.100,0**	257,0	2015	2017
ELTE	38	28,9	262,0	-	2017	2017

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.
 ** Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pela inflação.

TNE: Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função do processo de seu licenciamento ambiental, especialmente no que cabe ao estudo do componente indígena. Com a finalização deste estudo, em fevereiro de 2014, foi dado seguimento ao licenciamento ambiental do Empreendimento. Dessa forma, em março de 2014, foi protocolado o EIA/RIMA no IBAMA. Em abril de 2014, o órgão aceitou o documento, e abriu o prazo de 45 dias para realização das audiências públicas, as quais foram realizadas no período de 07 a 11 de junho. O IBAMA já recebeu o não óbice para emissão da Licença Prévia dos órgãos intervenientes no processo de licenciamento ambiental, a exceção da FUNAI.

A previsão é que o Empreendimento entre em operação no 1º semestre de 2017. Apesar da entrada em operação da TNE estar ocorrendo após a data oficial do órgão regulado, não esperamos impactos relevantes na rentabilidade do projeto, visto que a administração da Companhia vem realizando um forte trabalho de gerenciamento de fluxo de caixa, ajustando o fluxo de desembolsos do projeto em relação ao cronograma original.

O sistema de transmissão conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR). A SE Boa Vista já se encontra parcialmente energizada, estando programado para o mês de março de 2015 a entrada em operação comercial, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do Empreendimento.

ELTE (Lote C): Empresa composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 38 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente). O prazo de implantação é de 36 meses a partir de setembro de 2014, data da assinatura do contrato de concessão.



Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 37** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras de 2014.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2014	2013	Var.%	4T14	4T13	Var.%
Receita Líquida	288,9	181,3	59,4%	129,0	49,4	161,1%
Custos Operacionais	(35,9)	(27,4)	30,7%	(12,6)	(4,2)	201,4%
Depreciação / Amortização	(35,6)	(33,4)	6,4%	(10,7)	(8,4)	28,1%
Compra de Energia	(65,7)	(28,3)	132,1%	(24,6)	(3,6)	-
Despesas Operacionais	(19,1)	(12,9)	48,7%	(6,8)	(4,1)	64,2%
EBITDA (CVM 527)	168,3	112,7	49,3%	85,0	37,6	126,4%
Margem Ebitda	58,3%	62,2%	(3,9 p.p)	65,9%	76,0%	(10,1 p.p)
Resultado Financeiro	(41,4)	(45,6)	(9,0%)	(10,9)	(11,1)	(2,3%)
Lucro Líquido / Prejuízo	82,2	29,0	184,0%	59,7	15,4	286,9%
Dívida Líquida*	1.213,1	1.114,8	8,8%	1.213,1	1.114,8	8,8%
Dívida Líquida / EBITDA**	7,2	9,9		3,6	7,4	

* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

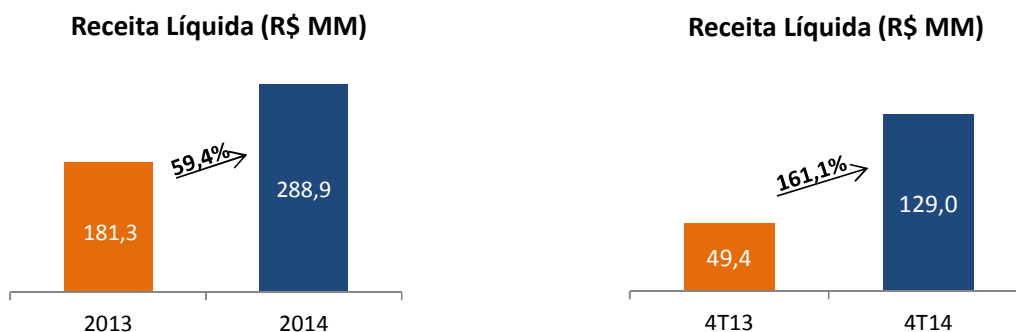
**EBITDA Anualizado



Release de Resultados 4T14

Receita Líquida

Totalizou R\$ 288,9 milhões em 2014, 59,4% superior aos R\$ 181,3 milhões apurados em 2013. O aumento da receita no ano deve-se: (i) estratégia de sazonalização realizada no 1T14, impacto positivo de R\$ 34,3 milhões e; (ii) início de operação comercial da primeira e segunda unidade geradora da UHE Ferreira Gomes, antecipando, respectivamente, em 56 e 73 dias a entrada em operação comercial em relação as datas estimadas no contrato de concessão, sendo remunerada pelo Preço de Liquidação das Diferenças – PLD (Submercado Norte) sobre a energia efetivamente gerada neste período, impacto positivo de R\$ 87,7 milhões.

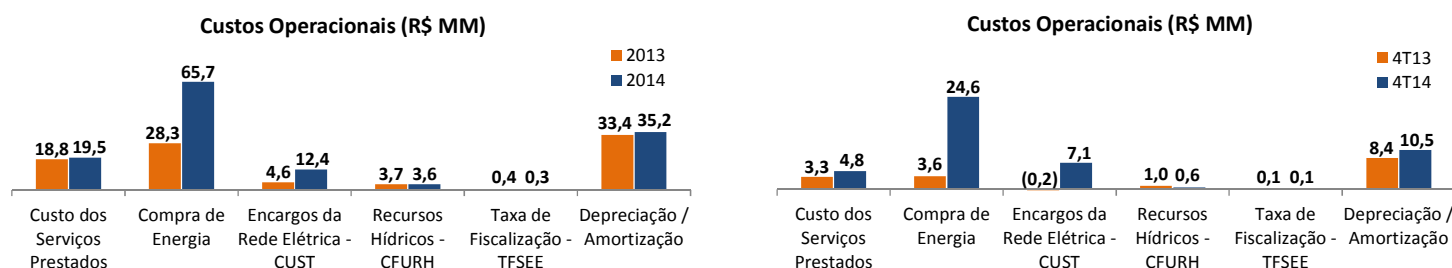


Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

	Energia Faturada (GWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	972,3	189,7	184,4
1.1 ACR	604,5	167,9	101,5
1.2 ACL	367,9	225,3	82,9
3. SPOT / Outros CCEE	178,0	684,8	121,9
3.1 SPOT / Outros CCEE (Sazonalização)	63,1	543,6	34,3
3.2 SPOT / Outros CCEE (Liquidação Ferreira Gomes)	114,9	762,7	87,7
4. SWAP	13,4	127,3	1,7
5. IMPOSTOS (ICMS)			3,5
TOTAL			311,5

Custo do Serviço

Totalizou R\$ 136,7 milhões em 2014, R\$ 47,6 milhões superior aos R\$ 89,1 milhões apurados em 2013. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento na **compra de energia** que totalizou R\$ 65,7 milhões em 2014 frente aos R\$ 28,3 milhões registrados em 2013, devido a (i) compra de energia no valor R\$ 17,1 milhões, em razão da operação de sazonalização no 1T14, sendo o custo de R\$ 7,3 milhões registrados no 4T14; (ii) compra de energia de 7MW médios no 2T14, com o objetivo de reduzir os impactos do GSF no resultado da Companhia no valor de R\$ 23,4 milhões, sendo R\$ 10,1 milhões registrados no 4T14; (iii) operação de SWAP nas PCHs, impacto de R\$ 1,5 milhão; (iv) exposição ao GSF, totalizando R\$ 25,7 milhões, sendo R\$ 8,3 milhões registrados no 4T14 e; (v) crédito de PIS/COFINS, no valor de R\$ 2,0 milhões, sendo R\$ 1,0 milhão contabilizado no 4T14; e (b) aumento de R\$ 7,8 milhões nos **encargos da rede elétrica – CUST**, devido a entrada em operação da UHE F. Gomes, impacto de R\$ 5,8 milhões; e (c) aumento de R\$ 1,8 milhão na **depreciação/amortização**, devido a entrada em operação da UHE F. Gomes.



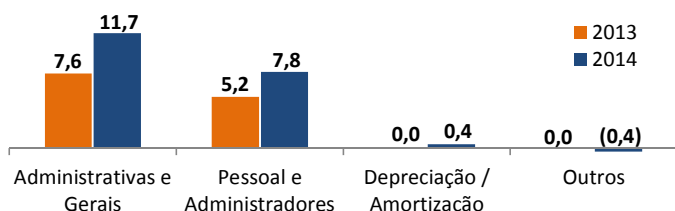


Release de Resultados 4T14

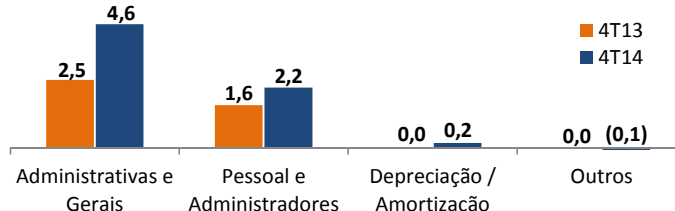
Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 19,5 milhões em 2014, R\$ 6,6 milhões superior aos R\$ 12,9 milhões apurados em 2013. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 4,1 milhões nas **despesas administrativas e gerais**, devido implantação das UHEs La Virgen e Risaralda e do complexo eólico Aracati que totalizaram R\$ 7,1 milhões em 2014 ante R\$ 1,7 milhão em 2013 (importante mencionar que nas usinas em operação a conta despesas administrativas e gerais reduziu R\$ 1,7 milhão no período comparado; resultado dos esforços contínuos da companhia para aumentar a rentabilidade do segmento de geração) e; (b) aumento de R\$ 2,6 milhões nas despesas de **pessoal e administradores**, devido principalmente a implantação da UHE La Virgen e Risaralda, impacto de R\$ 2,4 milhões.

Despesas Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais (R\$ MM)

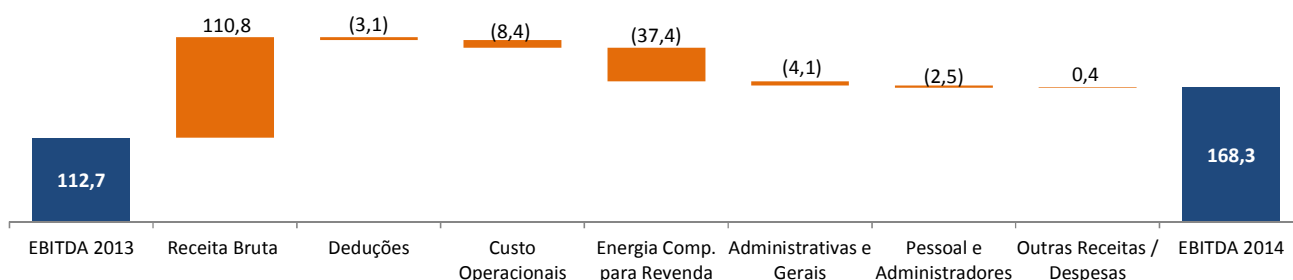


EBITDA e Margem EBITDA

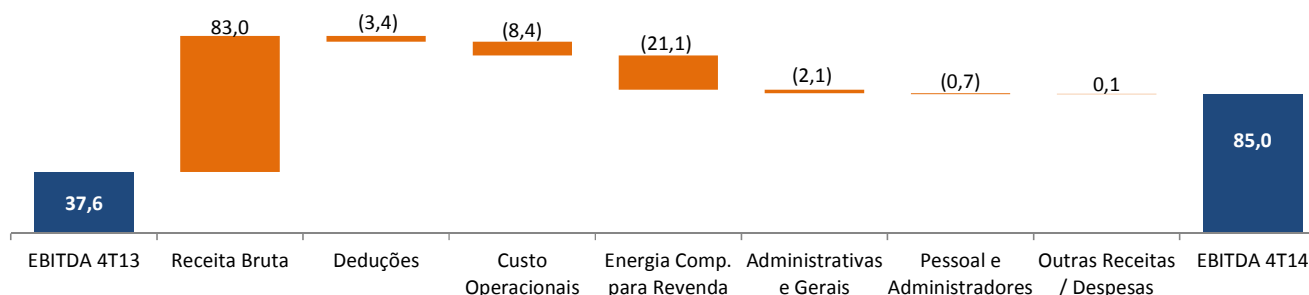
Em 2014, o EBITDA totalizou R\$ 168,3 milhões, 49,3% superior aos R\$ 112,7 milhões registrados em 2013. Já a Margem EBITDA atingiu 58,3%, ante 62,2% registrados em 2013. O aumento no EBITDA é explicado principalmente pelo aumento de R\$ 110,8 milhões na receita bruta, devido: (i) estratégia de sazonalização e (ii) entrada em operação antecipada da UHE Ferreira Gomes.

Quando analisado o resultado do 4T14, verifica-se um crescimento de 126,4% no EBITDA, totalizando R\$ 85,0 milhões ante R\$ 37,6 milhões no mesmo período de 2013, explicado principalmente pela entrada em operação antecipada da UHE Ferreira Gomes que gerou uma receita de R\$ 87,7 milhões no período.

Formação do EBITDA 2014 (R\$ milhões)



Formação do EBITDA 4T14 (R\$ milhões)



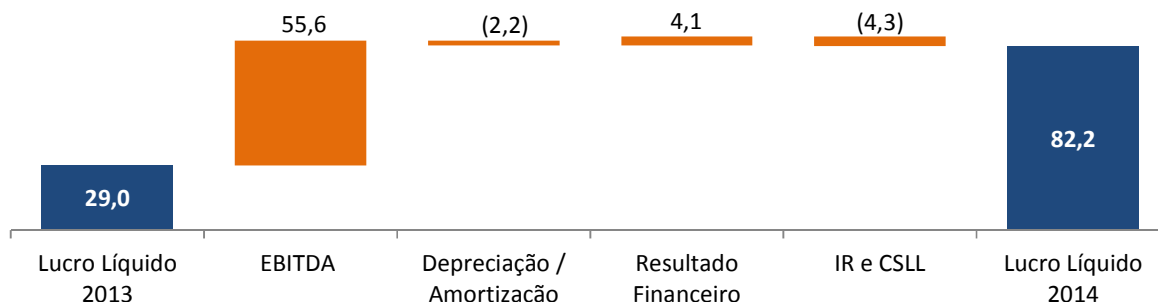


Release de Resultados 4T14

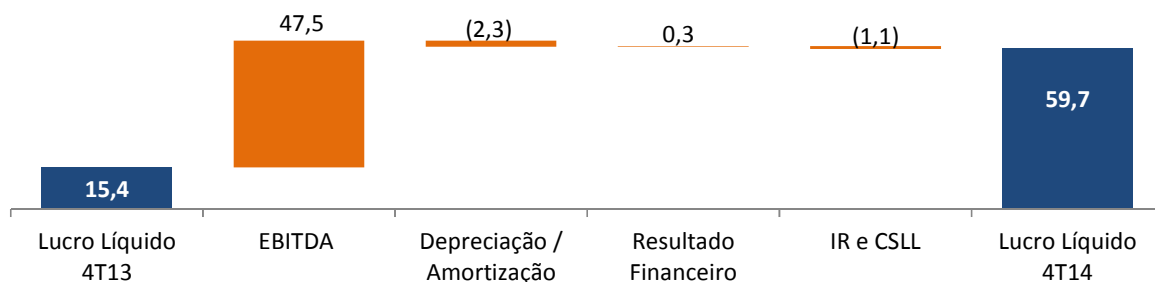
Lucro Líquido Geração

Em 2014 o segmento de geração totalizou um lucro de R\$ 82,2 milhões, 184,0% superior aos R\$ 29,0 milhões registrados em 2013.

Formação do Lucro 2014 (R\$ MM)



Formação do Lucro 4T14 (R\$ MM)

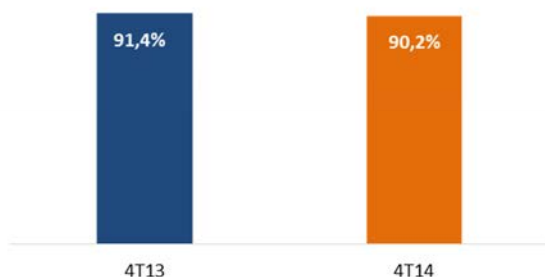


Indicadores Operacionais – Geração

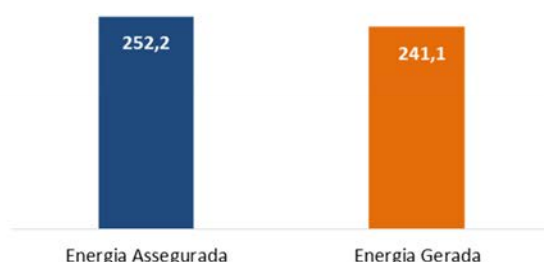
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

Quando analisada a Energia Gerada, verifica-se que as quatro hidrelétricas juntas auferiram geração inferior a energia assegurada, devido principalmente, a afluência desfavorável na hidrelétrica Foz do Rio Claro e nas PCHs Queluz e Lavrinhas, apenas a hidrelétrica São José (Ijuí), na região Sul do país, registrou afluência favorável no 4T14.

Disponibilidade Geradoras - 4T14



Energia Gerada X Assegurada (GWh) - 4T14





Release de Resultados 4T14

Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Energia dos Ventos	98,7	47,7	470,0	75,4	2016	2016
Risaralda	28,0	16,8	140,0	33,5	N/A	2016
Verde 08	30,0	18,7	199,0	0,7	2018	2018
Água Limpa	23,0	11,9	125,0	1,5	2018	2018
La Virgen	64,0	40,4	250,0	25,9	N/A	2016

Energia dos Ventos: O cluster Energia dos Ventos foi constituído para a implantação de 10 parques eólicos nos municípios de Aracati e Fortim no Ceará, resultante da venda 204,4 MW de energia no leilão 07/2011, realizado em dezembro de 2011 pela Aneel. No entanto, em outubro de 2014 a Alupar sagrou-se vencedora da Licitação para alienação das participações societárias detidas por Furnas no Complexo Aracati, composto por cinco centrais eólicas, Energia dos Ventos I, II, III, IV e X. Em março de 2015, a Alupar conclui o processo de aquisição da participação societária de cada uma das sociedades integrantes do Complexo Aracati, dessa forma a Companhia passou a deter 99,99% do capital social de cada uma das sociedades que compõem o Complexo. Adicionalmente, a alienação de participação societária no Complexo Fortim para Furnas, foi formalizada através da celebração de contrato de compra e venda de ações na data de 23 de dezembro de 2014, o qual está sujeito à condição suspensiva de eficácia de obtenção de anuência prévia por parte do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais-DEST.

O cronograma do projeto Complexo Aracati tem evoluído conforme o previsto. No que tange o licenciamento ambiental, a licença de instalação (LI) da subestação Pitombeira foi concedida em setembro de 2014, assim como, a licença prévia (LP) dos cinco parques. As licenças de instalações dos parques serão concedidas dentro do cronograma original de obra, previsto para o 1T15. Com relação a obra, os principais contratos já foram firmados, sendo, a SS&B empreiteira responsável pela obra civil dos parques e acessos, a Siner empresa responsável pela obra civil e montagem eletromecânica da subestação, a Toshiba e ABB responsáveis pelo fornecimento de transformadores e equipamentos de pátios e a WEG responsável pelo fornecimento dos aerogeradores. A previsão de conclusão do projeto está dentro do prazo estabelecido pela ANEEL.

Risaralda: A Risaralda é uma SPE constituída em outubro de 2011 para o desenvolvimento e implantação de 3 PCHs, com capacidade instalada total de 28 MW na Colômbia. A construção da PCH Morro Azul com capacidade instalada de 20,2 MW iniciou em fevereiro de 2014 e estão sendo estudados arranjos para otimizar os projetos Guatica I e II. A entrada em operação comercial da PCH Morro Azul está prevista para o 1S16. No 4T14 foi concluída a escavação da casa de força, houve avanço na obra do túnel de adução, que atingiu 24% da escavação, além do avanço na escavação do desvio do rio.

Verde 08: A Verde 08 é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Verde 08, localizada no município de Santa Helena de Goiás, no Estado de Goiás, com capacidade instalada de 30,0 MW e garantia física de 18,7 MW. Foi comercializada 70% da energia no leilão 06/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Janeiro de 2018 ao preço de R\$ 130,00/MWh (base: Agosto/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

Água Limpa: A Água Limpa é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Água Limpa, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,9 MW. Foi comercializada 50% da energia no leilão 10/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Maio de 2018 ao preço de R\$ 138,00/MWh (Base: Dezembro/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 64,0 MW e garantia física de 40,4 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado de 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado de 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”. No 4T14 houve avanço nas obras do túnel de adução, nas obras civis de superfície, na fabricação da ilha de geração e continuidade nos serviços de monitoramento ambiental e arqueológico.



Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 1.343,5 milhões em 2014, representando um crescimento de 11,4% ante os R\$ 1.206,4 milhões registrados em 2013. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verificamos que em 2014, totalizou R\$ 1.474,1 milhões, representando um aumento de 14,2% em relação aos R\$ 1.290,8 milhões registrados em 2013. Contudo, esse aumento da Receita Líquida Ajustada inferior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			4T14	4T13	Var. %
	2014	2013	Var. %			
Receita de Transmissão de Energia	111,4	119,0	(6,3%)	30,7	46,4	(33,9%)
Receita de Infraestrutura	130,6	84,5	54,6%	31,0	27,7	11,9%
Remuneração do Ativo de Concessão	1.022,4	977,4	4,6%	253,5	243,8	4,0%
Suprimento de Energia	311,5	200,7	55,2%	137,0	54,0	153,7%
Receita Bruta - IFRS	1.575,9	1.381,6	14,1%	452,2	371,9	21,6%
Deduções	101,8	90,7	12,2%	28,8	23,1	24,4%
Receita Líquida - IFRS	1.474,1	1.290,8	14,2%	423,4	348,8	21,4%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	130,6	84,5	54,6%	31,0	27,7	11,9%
Receita Bruta Ajustada	1.445,3	1.297,1	11,4%	421,1	344,2	22,4%
Receita Líquida Ajustada	1.343,5	1.206,4	11,4%	392,4	321,1	22,2%

A variação positiva de 11,4% na Receita Líquida Ajustada em 2014 é explicada:

- pelo aumento de 55,2% na **Receita de Suprimento de Energia**, que totalizou R\$ 311,5 milhões em 2014 ante R\$ 200,7 milhões em 2013, devido a (i) entrada em operação antecipada da UHE Ferreira Gomes e (ii) estratégia de sazonalização. Para mais informações, favor, verificar seção “Segmento de Geração”.

Quando analisada a Receita Líquida em IFRS, verifica - se que esta atingiu R\$ 1.474,1 milhões em 2014, uma variação positiva de 14,2% se comparado aos R\$ 1.290,8 milhões registrados em 2013. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pelo aumento de R\$ 46,1 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.



Release de Resultados 4T14

Custo dos Serviços

Em 2014, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 345,8 milhões, 33,7% superior aos R\$ 258,7 milhões apurados em 2013. Este aumento é decorrente do: (i) aumento de R\$ 37,4 milhões no custo da energia comprada para revenda, conforme explicado anteriormente na seção “Segmento de Geração” e (ii) aumento de R\$ 46,1 milhões no custo de infraestrutura. Para mais informações sobre as variações no Custo de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

- O custo caixa em 2014, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 13,4% da Receita Líquida Ajustada, ante 11,6% registrado em 2013.

Custo dos Serviços R\$ (MM)						
	2014	2013	Var. %	4T14	4T13	Var. %
Custo dos Serviços						
Custo dos Serviços Prestados	93,7	98,6	(5,0%)	24,3	36,6	(33,8%)
Energia Comprada para Revenda	65,7	28,3	132,1%	24,6	3,6	-
Encargos da Rede Elétrica - CUST	12,4	4,6	169,2%	7,1	(0,2)	-
Recursos Hídricos - CFURH	3,6	3,7	(1,6%)	0,6	1,0	(39,9%)
Taxa de Fiscalização - TFSEE	4,6	4,6	-	1,1	1,2	(9,3%)
Custo de Infraestrutura	130,6	84,5	54,6%	31,0	27,7	11,9%
Depreciação / Amortização	35,3	34,5	2,3%	10,6	8,7	21,5%
Total	345,8	258,7	33,7%	99,3	78,5	26,4%

Despesas Operacionais

Em 2014, as Despesas Operacionais fecharam em R\$ 78,0 milhões, 17,3% superior aos R\$ 66,5 milhões apurados em 2013.

Despesas Operacionais R\$ (MM)						
	2014	2013	Var. %	4T14	4T13	Var. %
Despesas Operacionais						
Administrativas e Gerais	45,2	40,3	12,2%	18,3	21,4	(14,7%)
Pessoal e Administradores	46,3	43,3	7,0%	12,5	12,2	2,2%
Equivalência Patrimonial	(26,8)	(20,4)	31,6%	(8,0)	(6,8)	17,3%
Outros	10,1	2,4	-	10,4	2,8	-
Depreciação / Amortização	3,2	0,9	-	1,0	0,2	-
Total	78,0	66,5	17,3%	34,2	29,8	14,6%

Esta variação ocorrida no período é explicada principalmente pelo:

- (i) aumento de R\$ 4,9 milhões nas despesas **administrativas e gerais**, sendo R\$ 4,1 milhões no segmento de geração, conforme explicado anteriormente na seção “Segmento de Geração” e (ii) aumento de R\$ 7,7 milhões na linha **Outros** devido, principalmente, ao prêmio de capital gerado pela subscrição de 31.811.311 novas ações da controlada La Virgen. Essa subscrição de ações gerou um prêmio de capital, que foi pago pela Holding e pela Alupar Peru no montante de R\$ 1,8 milhão e R\$ 9,2 milhões, respectivamente, que foram registrados na linha Outras Despesas. Este prêmio de capital, previsto no acordo de investimento, define que para cada aumento de capital a ser realizado na controlada La Virgen, até o limite de US\$ 35,0 milhões, a Holding e a Alupar Peru aportarão o equivalente a 75% do valor à título de aumento de capital, mas faram jus a 65% das ações a serem emitidas. O acordo de investimento prevê, ainda, que aumentos de capital entre US\$ 35,0 milhões e US\$ 37,5 milhões, a Holding e Alupar Peru ficam responsáveis em aportar 70% do valor, fazendo jus a 65% das ações a serem emitidas. Para mais informações, vide na nota explicativa 2.4 das demonstrações financeiras.



Release de Resultados 4T14

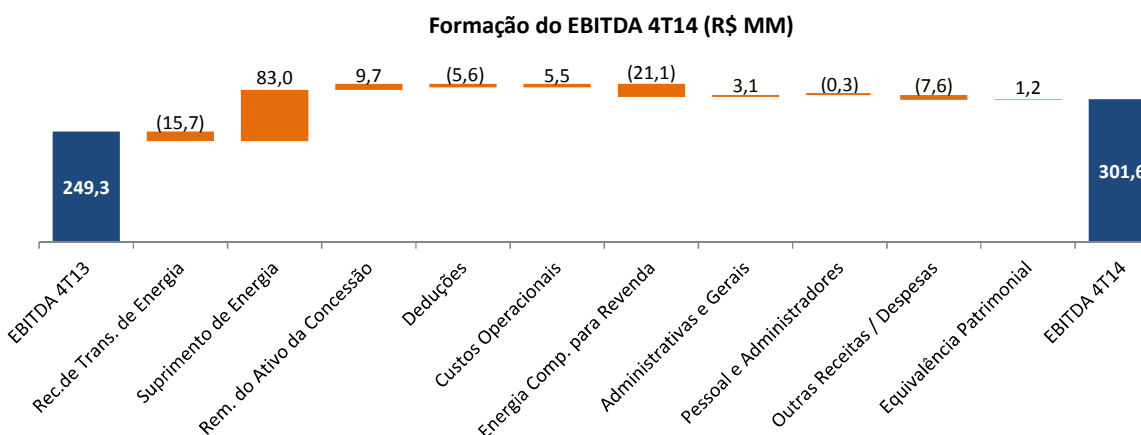
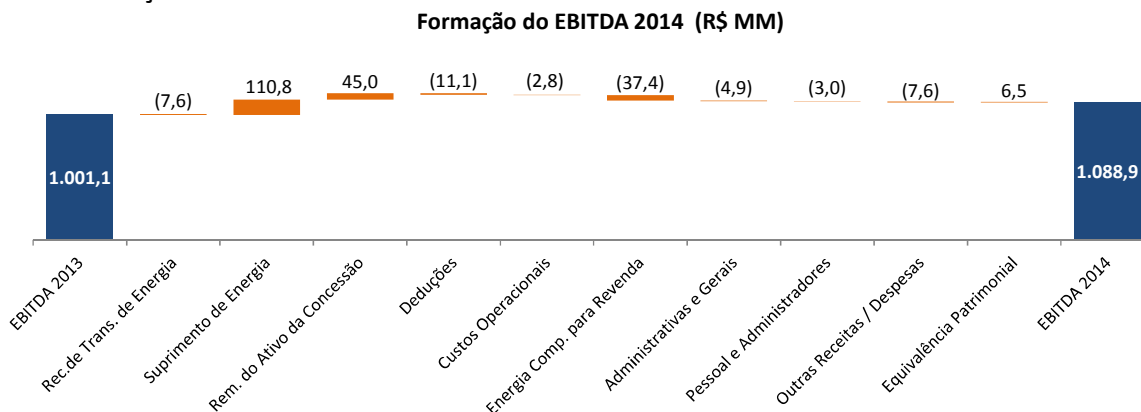
EBITDA

Em 2014, o EBITDA totalizou R\$ 1.088,9 milhões, 8,8% superior aos R\$ 1.001,1 milhões registrados em 2013. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 81,0% ante aos 83,0% registrados em 2013.

O crescimento do EBITDA de 2014, deve-se, principalmente, pela antecipação da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes e pela estratégia de sazonalização, que juntas totalizaram uma receita R\$ 121,9 milhões em 2014. A queda de 2,0 p.p. na Margem Ebitda deve-se principalmente à compra de energia, conforme detalhado na seção “Segmento de Geração”.

	EBITDA (R\$ MM)			4T14	4T13	Var. %
	2014	2013	Var. %			
Receita Bruta Ajustada	1.445,3	1.297,1	11,4%	421,1	344,2	22,4%
Deduções	101,8	90,7	12,2%	28,8	23,1	24,4%
Receita Líquida Ajustada	1.343,5	1.206,4	11,4%	392,4	321,1	22,2%
Custos Operacionais	(114,2)	(111,4)	2,5%	(33,0)	(38,6)	(14,3%)
Compra de Energia	(65,7)	(28,3)	132,1%	(24,6)	(3,6)	-
Despesas Operacionais	(101,6)	(86,0)	18,1%	(41,2)	(36,4)	13,0%
Equivalência Patrimonial	26,8	20,4	31,6%	8,0	6,8	17,3%
EBITDA	1.088,9	1.001,1	8,8%	301,6	249,3	20,9%
Margem EBITDA	81,0%	83,0%	(2,0 p.p)	76,9%	77,7%	(0,8 p.p)

Segue abaixo a formação do EBITDA:





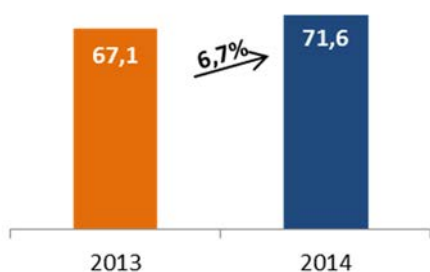
Release de Resultados 4T14

Resultado Financeiro

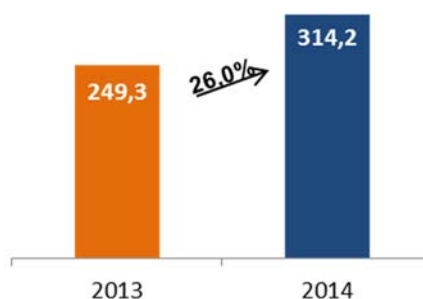
Totalizou R\$ 242,6 milhões em 2014, 33,1% superior aos R\$ 182,2 milhões registrados no ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R\$ 64,9 milhões nas despesas financeiras, que deve-se: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que incide sobre 42,0% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 10,77% em 2014, ante 8,02% em 2013 e; (ii) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI").

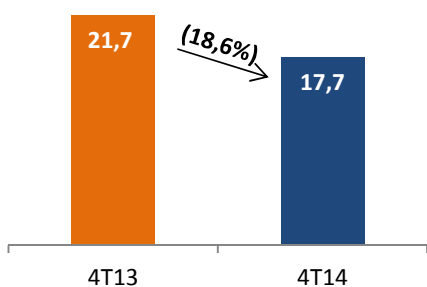
Receita Financeira (R\$ MM)



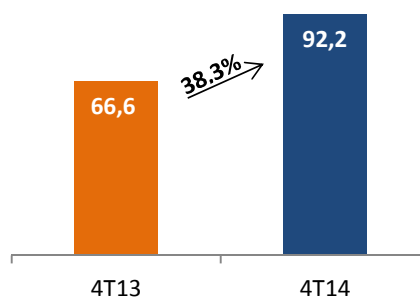
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



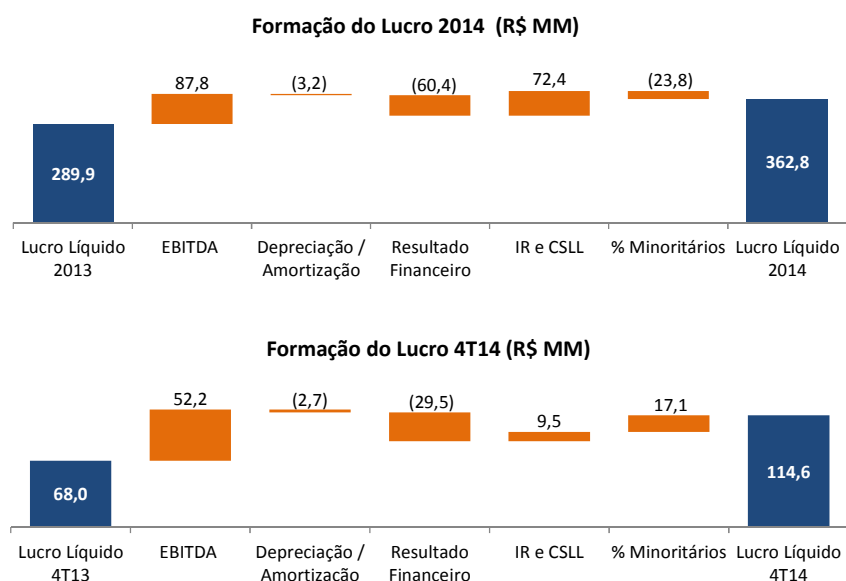


Release de Resultados 4T14

Lucro Líquido

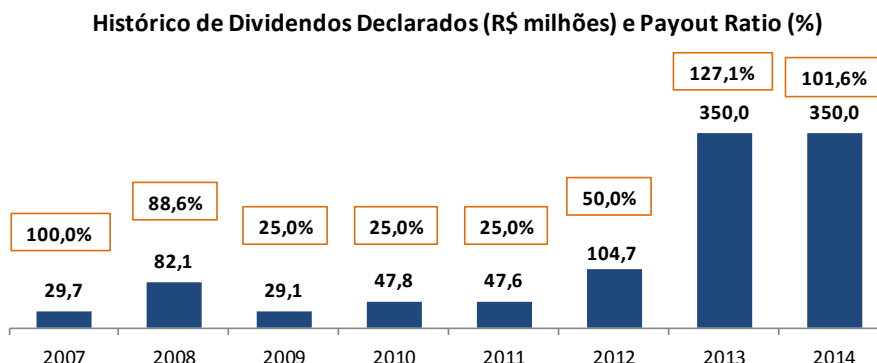
Em 2014, o lucro líquido totalizou R\$ 362,8 milhões, 25,2% superior aos R\$ 289,9 milhões registrados em 2013.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, essa variação positiva é resultado do: (a) aumento de R\$ 87,8 milhões no EBITDA, ocasionado sobretudo pela (i) entrada da operação antecipada de Ferreira Gomes; e (ii) estratégia de sazonalização adotada no 1T14, conforme detalhado anteriormente na seção “Segmento de Geração”; (b) redução no IRPJ / CSLL, devido principalmente a: (i) redução de R\$ 53,5 milhões no IRPJ / CSLL diferido na EATE, em razão da obtenção do benefício fiscal pelo prazo de 10 anos; (ii) alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 62,0 milhões e (iii) reversão de provisão de IRPJ/CSLL diferido na EBTE no 1T13, ocasionado pela mudança de regime tributário no ano de 2013, para regime de lucro presumido, impacto de (+) R\$ 28,0 milhões, conforme detalhado na seção “Segmento de Transmissão”.



Dividendos

Em 15 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, à distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 99.984.288,00 referente à conta de reserva de lucros existentes no balanço de 31 de dezembro de 2013, devidamente ratificado pelos acionistas, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de outubro de 2014. Adicionalmente em 05 de março de 2015, o Conselho recomendou a distribuição de R\$ 249.960.720,00 do lucro do exercício de 2014, que deverá ser deliberado em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 15 de abril de 2015. Assim, considerando a distribuição de dividendos deliberada na reunião do conselho de administração de 15 de setembro de 2014, (os quais não foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório estatutário relativo aos exercício social encerrado em 31.12.2014) bem como a recomendação do Conselho de Administração da Companhia, para distribuição de dividendos no montante de R\$ 249.960.720,00 do lucro do exercício de 2014, o total de proventos atingirá R\$ 350 milhões, equivalente a R\$ 1,68 por Unit.





Release de Resultados 4T14

Investimentos

Em 2014, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 417,2 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 130,6 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 277,5 milhões no segmento de geração e R\$ 9,1 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 582,7 milhões registrados em 2013, quando R\$ 84,5 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 491,4 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 6,8 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados em 2014 reflete a implantação das usinas Ferreira Gomes, La Virgen, Morro Azul e das subestações Abdon Batista e Gaspar de responsabilidade da ETSE, além dos reforços nas subestações Irapé e Araçuaí de responsabilidade da Transirapé.

Investimentos (R\$ MM)				
	2014	2013	4T14	4T13
Transmissão	130,6	84,5	31,0	27,7
ESDE	6,5	9,9	0,0	0,4
ETSE	89,3	62,8	20,7	22,4
ENTE	0,2	7,9	0,0	4,6
Transirapé	31,7	0,2	9,9	0,0
OUTROS	2,9	3,7	0,4	0,3
Geração	277,5	491,4	80,5	108,1
Ferreira Gomes	223,1	463,0	52,2	92,6
Outros	54,4	28,4	28,3	15,5
Holding	9,1	6,8	2,1	1,9
Total	417,2	582,7	113,6	137,7

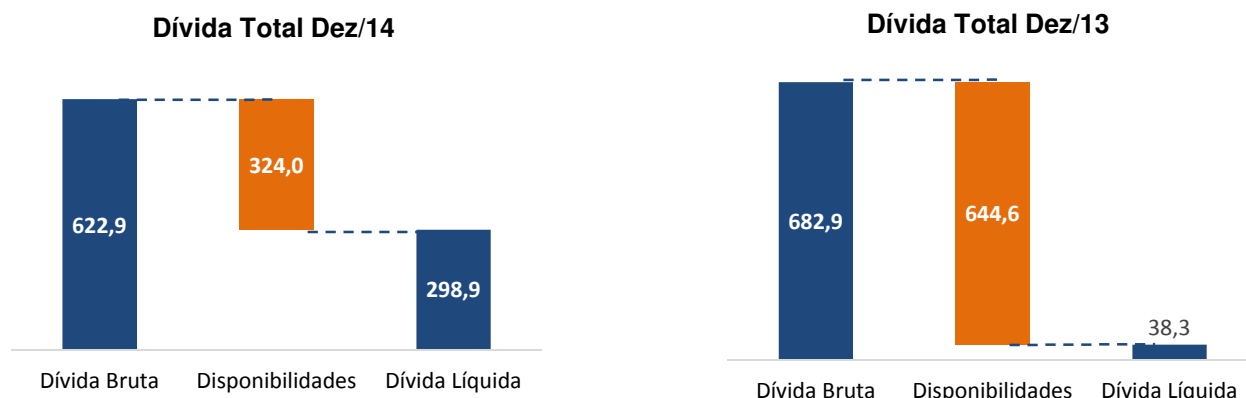


Release de Resultados 4T14

Endividamento

Controladora:

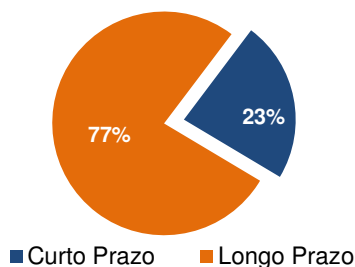
Em 2014 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 298,9 milhões, R\$ 260,6 milhões superior aos R\$ 38,3 milhões registrados em dez/2013. Esta variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 320,6 milhões nas disponibilidades, que totalizaram R\$ 324,0 milhões em dez/14 ante R\$ 644,6 milhões registrados em dez/2013, devido principalmente ao pagamento de dividendos e aportes realizado em F. Gomes e Energia dos Ventos.



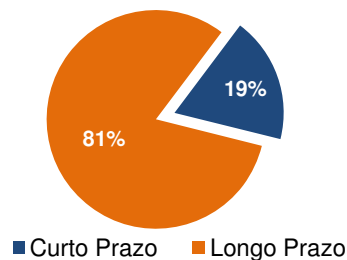
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 622,9 milhões em 2014, 8,8% inferior aos R\$ 682,9 milhões registrados em dez/2013. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (93,6%), sendo 40% indexadas por CDI e 60% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo 30% dos vencimentos após 2020. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 22 “Empréstimos e Financiamentos” e 23 “Debêntures” das demonstrações financeiras de 2014.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

Perfil da Dívida Controladora Dez/14



Perfil da Dívida Controladora Dez/13

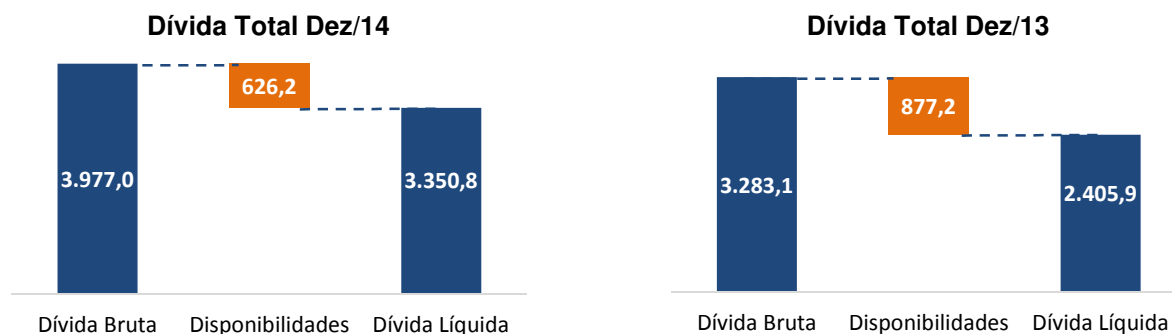




Release de Resultados 4T14

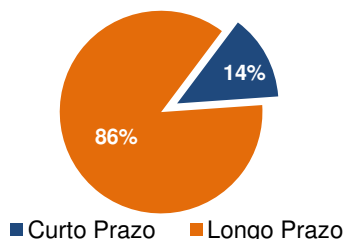
Consolidado:

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.977,0 milhões em dez/14, 21,1% ou R\$ 693,9 milhões superior aos R\$ 3.283,1 milhões apurados em dez/13. A dívida líquida registrada em dez/14 foi de R\$ 3.350,8 milhões, 39,3% ou R\$ 944,9 milhões superior aos R\$ 2.405,9 milhões registrados em dez/13.

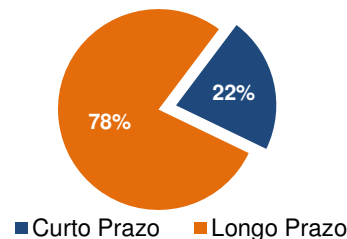


A dívida de curto prazo registrada em dez/14 totalizou R\$ 541,4 milhões, 24,7% inferior aos R\$ 718,9 milhões registrados em dez/13.

Perfil da Dívida Consolidada Dez/14



Perfil da Dívida Consolidada Dez/13



Dos 22% da dívida de curto prazo, 24% ou R\$ 174,8 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Em dez/14 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 626,2 milhões, R\$ 251,0 milhões inferior aos R\$ 877,2 milhões registrados em dez/2013.

Da dívida consolidada, R\$ 622,9 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.291,1 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e outros R\$ 63,0 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 36,1 milhões alocados na PCH Morro Azul (Risaralda) e R\$ 26,9 milhões alocados na Alupar Peru para implantação da UHE La Virgen.

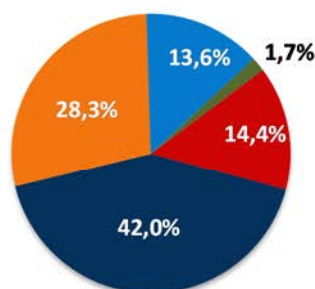
Do total da dívida, R\$ 1.689,7 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, sendo indexados a TJLP.

Em dez/14, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.220,9 milhões ou 55,8 % do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 582,8 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste e Transudeste representam um saldo de R\$ 1.638,1 milhões.

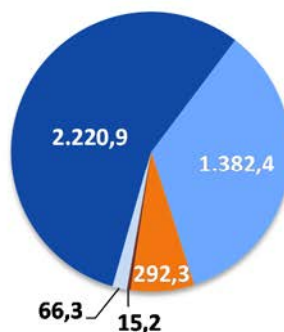
A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 66,3 milhões ou 1,7% do total da dívida, sendo R\$ 3,3 milhões financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento e R\$ 63,0 milhões para a implantação dos projetos de geração no Peru e na Colômbia.



Release de Resultados 4T14



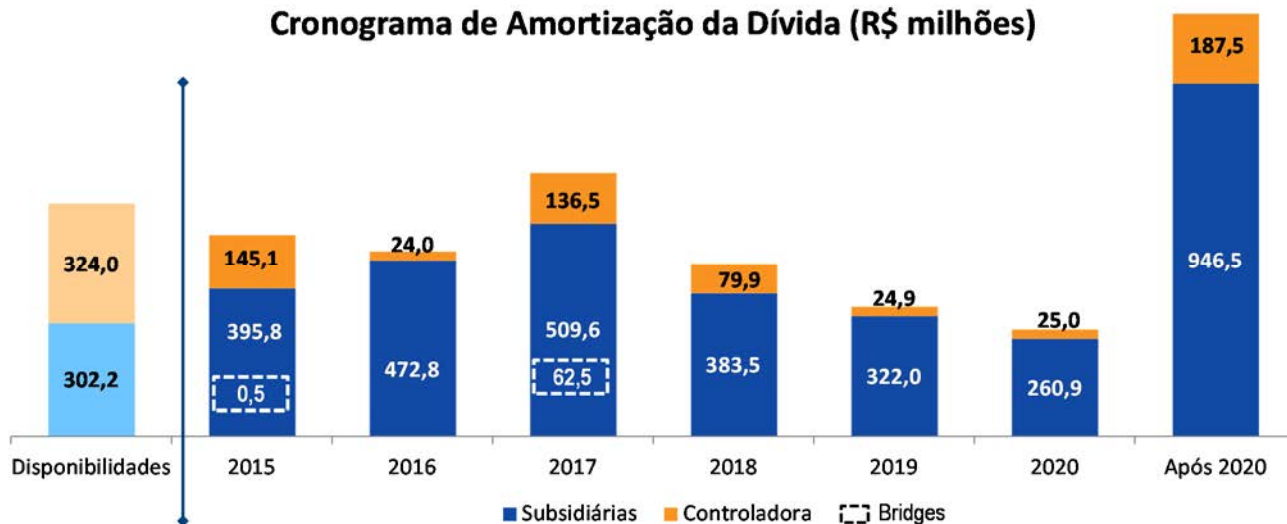
- CDI
- TJLP
- Pré-fixada
- Cesta de moedas
- IPCA



- BNDES (TJLP / IGP-M)
- Outros Bancos de Desenvolvimento
- Outros Moeda Local
- Moeda Estrangeira
- Debêntures

O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



Fitch Ratings

✓ Corporativo (escala nacional) **AA+**

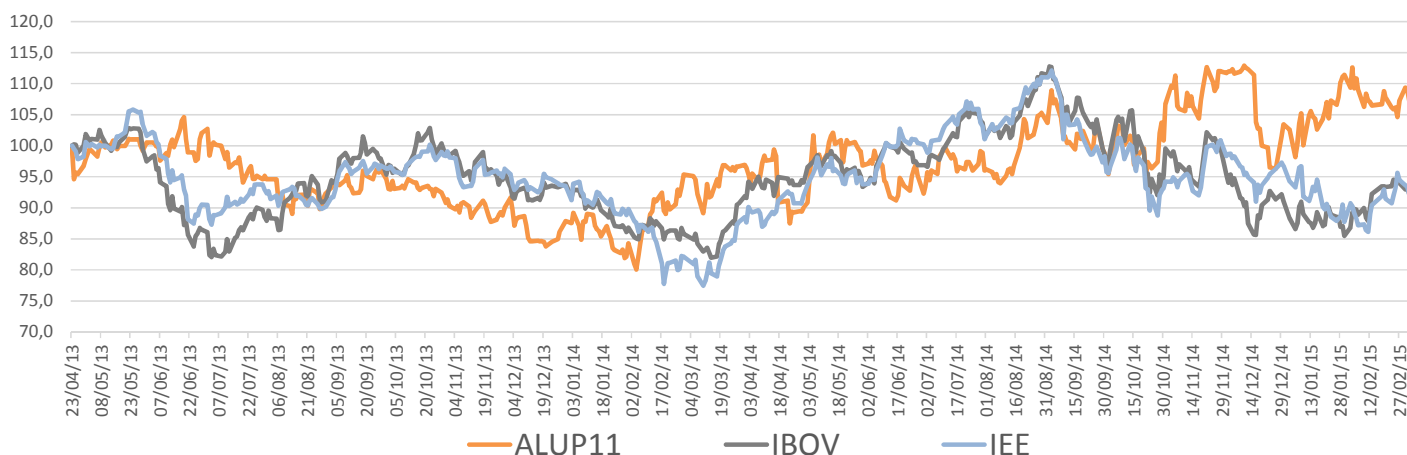


Release de Resultados 4T14

Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 3,8 milhões. No dia 05 de março de 2015, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 3,710 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 4T14

Data: 06 de março de 2015

Português

14h00 (Horário de Brasília)
12h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês

15h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Alupar
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10059159



ANEXO 01 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO				
CIRCULANTE	453.833	711.736	989.869	1.048.545
Caixa e equivalentes de caixa	114.162	364.664	337.692	520.054
Investimentos de curto prazo	209.791	279.923	209.791	279.923
Títulos e valores mobiliários	-	-	50.127	3.336
Contas a receber de clientes	-	-	228.751	128.818
Contas a receber com partes relacionadas	4	29	-	-
Dividendos a receber	43.185	31.397	4.299	-
Juros sobre capital próprio	-	1.344	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	33.785	27.146	41.274	32.833
Outros tributos compensáveis	93	-	5.498	5.270
Adiantamento a fornecedores	169	147	20.429	9.469
Estoques	-	-	919	31.604
Despesas pagas antecipadamente	34	33	2.057	853
Ativos mantidos para venda	45.521	-	45.521	-
Outros ativos	7.089	7.053	43.511	36.385
NÃO CIRCULANTE	2.184.397	2.140.340	6.279.915	5.795.274
Contas a receber de clientes	-	-	13.632	21.167
Contas a receber com partes relacionadas	-	4.533	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	205.555	289.606	16	4.419
Títulos e valores mobiliários	-	-	28.573	73.899
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.681	4.741
Outros tributos compensáveis	-	-	21.743	28.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.269	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.426
Estoques	-	-	-	-
Cauções e depósitos judiciais	1.991	1.864	7.300	10.062
Outros ativos	-	-	10.047	3.176
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	187.558	145.419	236.328	151.516
Investimentos em controladas	1.694.085	1.609.273	-	-
Propriedades para investimento	9.274	9.093	9.274	9.093
Imobilizado	4.351	1.275	5.721.386	5.310.595
Intangível	81.583	79.277	224.272	174.827
ATIVO TOTAL	2.638.230	2.852.076	7.269.784	6.843.819



Release de Resultados 4T14

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
PASSIVO				
CIRCULANTE	327.800	275.776	1.093.591	1.174.651
Empréstimos e financiamentos	11.867	9.692	170.220	266.677
Debêntures	133.250	117.343	371.182	452.178
Fornecedores	2.464	2.622	82.622	68.742
Salários, férias e encargos sociais	1.061	1.354	11.152	10.732
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	49.470	73.738
Outros tributos a pagar	106	726	21.152	18.871
Provisões de constituição dos ativos	-	-	93.056	22.504
Dividendos a pagar	172.323	137.680	199.965	165.434
Provisão para gastos ambientais	-	-	19.465	25.872
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	43.907	36.609
Provisões para contingências	-	-	90	90
Adiantamentos de clientes	-	-	772	15.527
Outras obrigações	6.729	6.359	30.538	17.677
NÃO CIRCULANTE	479.732	557.621	3.564.079	2.675.078
Empréstimos e financiamentos	28.259	31.748	1.585.930	1.547.409
Debêntures	449.546	524.073	1.849.705	1.016.816
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	5.779	39.066
Outros tributos a pagar	-	-	44	42
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	7.090	8.351
Provisões para contingências	1.927	1.800	2.739	2.224
Adiantamentos de clientes	-	-	59.554	525
Provisão para gastos ambientais	-	-	9.292	13.650
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	315	434
Provisões de constituição dos ativos	-	-	11.693	11.968
Outras obrigações	-	-	31.688	34.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.830.698	2.018.679	1.830.698	2.018.679
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	14.397	16.190	14.397	16.190
Reservas de lucros	132.071	194.279	132.071	194.279
Dividendo adicional proposto	77.638	212.265	77.638	212.265
Outros resultados abrangentes	15.934	5.287	15.934	5.287
Participação de acionistas não controladores	-	-	781.416	975.411
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	1.830.698	2.018.679	2.612.114	2.994.090
PASSIVO TOTAL	2.638.230	2.852.076	7.269.784	6.843.819



Release de Resultados 4T14

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Exercício findo em		Trimestre findo em		Exercício findo em	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	279.840	261.474	1.088.118	1.001.195
Sistema de geração de energia	-	-	-	-	136.981	53.988	311.466	200.697
	-	-	-	-	416.821	315.462	1.399.584	1.201.892
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-	-	(28.752)	(23.115)	(101.834)	(90.748)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	-	388.069	292.347	1.297.750	1.111.144
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	(24.620)	(3.554)	(65.655)	(28.284)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(7.095)	248	(12.385)	(4.601)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(581)	(966)	(3.616)	(3.675)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(1.097)	(1.210)	(4.568)	(4.569)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(22.881)	(20.828)	(90.131)	(82.817)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(37.533)	(33.808)	(139.416)	(132.226)
	-	-	-	-	(93.807)	(60.118)	(315.771)	(256.172)
LUCRO BRUTO	-	-	-	-	294.262	232.229	981.979	854.972
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(10.503)	(18.005)	(34.030)	(37.170)	(31.924)	(33.868)	(95.216)	(84.436)
Equivalência patrimonial	139.358	82.609	371.046	290.387	4.998	4.441	10.844	7.837
Outras receitas	(692)	1	4.766	74	13.123	20	30.147	186
Outras despesas	(1.849)	(2.585)	(1.849)	(2.520)	(15.272)	(2.608)	(15.278)	(2.545)
	126.314	62.020	339.933	250.771	(29.075)	(32.015)	(69.503)	(78.958)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	126.314	62.020	339.933	250.771	265.187	200.214	912.476	776.014
Despesas financeiras	(23.625)	(23.527)	(96.292)	(87.224)	(92.155)	(66.648)	(314.180)	(249.303)
Receitas financeiras	11.319	15.854	44.095	48.810	17.670	21.707	71.554	67.073
	(12.306)	(7.673)	(52.197)	(38.414)	(74.485)	(44.941)	(242.626)	(182.230)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	114.008	54.347	287.736	212.357	190.702	155.273	669.850	593.784
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(19.476)	(16.604)	(78.884)	(97.098)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	2.538	(2.161)	1.262	(3.387)
	-	-	-	-	(16.938)	(18.765)	(77.622)	(100.485)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	114.008	54.347	287.736	212.357	173.764	136.508	592.228	493.299
Atribuído a sócios da empresa controladora	114.008	54.347	287.736	212.357	114.008	54.347	287.736	212.357
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	59.756	82.161	304.492	280.942
	114.008	54.347	287.736	212.357	173.764	136.508	592.228	493.299



ANEXO 02 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO				
CIRCULANTE	453.833	711.736	2.168.072	2.119.759
Caixa e equivalentes de caixa	114.162	364.664	337.692	520.054
Investimentos de curto prazo	209.791	279.923	209.791	279.923
Títulos e valores mobiliários	-	-	50.127	3.336
Contas a receber de clientes	-	-	228.751	128.818
Contas a receber com partes relacionadas	4	29	-	-
Dividendos a receber	43.185	31.397	4.299	-
Juros sobre capital próprio	-	1.344	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	33.785	27.146	41.274	32.833
Outros tributos compensáveis	93	-	5.498	5.270
Adiantamento a fornecedores	169	147	20.429	9.469
Estoques	-	-	2.603	33.270
Despesas pagas antecipadamente	34	33	2.057	853
Ativo financeiro da concessão	-	-	1.176.519	1.069.548
Ativos mantidos para venda	45.521	-	45.521	-
Outros ativos	7.089	7.053	43.511	36.385
NÃO CIRCULANTE	2.807.009	2.687.903	6.760.099	6.240.396
Contas a receber de clientes	-	-	13.632	21.167
Contas a receber com partes relacionadas	-	4.533	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	205.555	289.606	16	4.419
Títulos e valores mobiliários	-	-	28.573	73.899
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.681	4.741
Outros tributos compensáveis	-	-	21.743	28.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.269	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.426
Estoques	-	-	25.545	-
Cauções e depósitos judiciais	1.991	1.864	7.300	10.062
Ativo financeiro da concessão	-	-	3.316.723	3.247.336
Outros ativos	-	-	10.047	3.176
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	231.247	174.399	302.862	185.696
Investimentos em controladas	2.273.008	2.127.856	-	-
Propriedades para investimento	9.274	9.093	9.274	9.093
Imobilizado	4.351	1.275	2.860.721	2.505.282
Intangível	81.583	79.277	156.319	143.746
ATIVO TOTAL	3.260.842	3.399.639	8.928.171	8.360.155



Release de Resultados 4T14

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
PASSIVO				
CIRCULANTE	327.800	275.776	1.093.591	1.174.651
Empréstimos e financiamentos	11.867	9.692	170.220	266.677
Debêntures	133.250	117.343	371.182	452.178
Fornecedores	2.464	2.622	82.622	68.742
Salários, férias e encargos sociais	1.061	1.354	11.152	10.732
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	49.470	73.738
Outros tributos a pagar	106	726	21.152	18.871
Provisões de constituição dos ativos	-	-	93.056	22.504
Dividendos a pagar	172.323	137.680	199.965	165.434
Provisão para gastos ambientais	-	-	19.465	25.872
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	43.907	36.609
Provisões para contingências	-	-	90	90
Adiantamentos de clientes	-	-	772	15.527
Outras obrigações	6.729	6.359	30.538	17.677
NÃO CIRCULANTE	479.732	557.621	3.956.271	3.083.358
Empréstimos e financiamentos	28.259	31.748	1.585.930	1.547.409
Debêntures	449.546	524.073	1.849.705	1.016.816
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	5.779	39.066
Outros tributos a pagar	-	-	44	42
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	399.282	416.631
Provisões para contingências	1.927	1.800	2.739	2.224
Adiantamentos de clientes	-	-	59.554	525
Provisão para gastos ambientais	-	-	9.292	13.650
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	315	434
Provisões de constituição dos ativos	-	-	11.693	11.968
Outras obrigações	-	-	31.688	34.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.453.310	2.566.242	2.453.310	2.566.242
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	55.500	57.293	55.500	57.293
Reservas de lucros	713.580	700.739	713.580	700.739
Dividendo adicional proposto	77.638	212.265	77.638	212.265
Outros resultados abrangentes	15.934	5.287	15.934	5.287
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.424.999	1.535.904
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	2.453.310	2.566.242	3.878.309	4.102.146
PASSIVO TOTAL	3.260.842	3.399.639	8.928.171	8.360.155



Release de Resultados 4T14

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Exercício findo em		Período de três meses findo em		Exercício findo em	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	315.196	317.931	1.264.476	1.180.882
Sistema de geração de energia	-	-	-	-	136.981	53.988	311.466	200.697
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	452.177	371.919	1.575.942	1.381.579
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
	-	-	-	-	(28.752)	(23.115)	(101.834)	(90.748)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					423.425	348.804	1.474.108	1.290.831
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	(24.620)	(3.554)	(65.655)	(28.284)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(7.095)	248	(12.385)	(4.601)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(581)	(966)	(3.616)	(3.675)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(1.097)	(1.210)	(4.568)	(4.569)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(24.257)	(36.628)	(93.655)	(98.582)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(31.045)	(27.735)	(130.622)	(84.473)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(10.563)	(8.693)	(35.305)	(34.515)
	-	-	-	-	(99.258)	(78.538)	(345.806)	(258.699)
LUCRO BRUTO					324.167	270.266	1.128.302	1.032.132
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(10.503)	(18.005)	(34.030)	(37.170)	(31.802)	(33.868)	(94.739)	(84.436)
Equivalência patrimonial	134.533	96.260	446.095	367.713	7.990	6.814	26.832	20.382
Outras receitas	4.766	-	4.766	242	4.921	(149)	5.212	127
Outras despesas	(1.849)	(2.585)	(1.849)	(2.520)	(15.272)	(2.608)	(15.278)	(2.545)
	126.947	75.670	414.982	328.265	(34.163)	(29.811)	(77.973)	(66.472)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO					126.947	75.670	1.050.329	965.660
Despesas financeiras	(23.625)	(23.527)	(96.292)	(87.224)	(92.153)	(66.648)	(314.180)	(249.303)
Receitas financeiras	11.319	15.854	44.095	48.810	17.670	21.707	71.554	67.073
	(12.306)	(7.673)	(52.197)	(38.414)	(74.483)	(44.941)	(242.626)	(182.230)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS					114.641	67.997	807.703	783.430
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(19.476)	(16.604)	(78.884)	(97.098)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(2.136)	(14.528)	22.839	(31.364)
	-	-	-	-	(21.612)	(31.132)	(56.045)	(128.462)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO					114.641	67.997	751.658	654.968
Atribuído a sócios da empresa controladora	114.641	67.997	362.785	289.851	114.641	67.997	362.785	289.851
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	79.268	96.385	388.873	365.117
	114.641	67.997	362.785	289.851	193.909	164.382	751.658	654.968